

MATERIAL EDUCATIVO

BAÚ DA DEDÉ



Esta seção reúne sugestões de materiais educativos para apoiar o uso do acervo da folclorista Iracema França (1919 - 2009) em contextos escolares. A educação patrimonial é fundamental para a preservação da cultura caiçara porque aproxima estudantes de suas histórias, territórios e modos de vida, fortalecendo identidade, pertencimento e respeito à diversidade cultural.

Ao explorar objetos, imagens, relatos orais, músicas e práticas como a pesca artesanal, os festejos, o artesanato e os saberes sobre o mar e a Mata Atlântica, a escola reconhece a cultura caiçara como patrimônio vivo e atual, não apenas como memória do passado.

A educação patrimonial promove a transmissão intergeracional de conhecimentos, valoriza o protagonismo das comunidades, combate estereótipos e incentiva o cuidado com o ambiente insular e costeiro e a valorização da cultura local. Ela convida a aprender com o território, articulando ciência, arte e tradição para formar cidadãos comprometidos com a salvaguarda dos bens culturais e naturais.

Aqui você encontra propostas de atividades escolares que utilizam o acervo BAÚ DA DEDÉ como ponto de partida para pesquisas, entrevistas com mestres e anciãos, oficinas de memória, leitura de imagens e criação de mapas afetivos. Os materiais são flexíveis e podem ser adaptados à realidade de cada turma.



1. EDUCAÇÃO INFANTIL (4-5 anos)

Tema: “Cores, Sons e Sabores de Ilhabela: aprendendo com Dona Dedé”



Objetivos de aprendizagem (BNCC):

EI03EO02

Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

EI03CG02

Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

EI03EF07

Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

EI03TS02

Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras, cantorias e festas.

Materiais necessários:

- _ Fotografias do acervo (Procissão de São Pedro, Carnaval, artesanato).
- _ Tintas, papéis, pincéis e instrumentos musicais simples (pandeiro, chocalho).
- _ Aparelho de som para tocar músicas de Congada ou Folia de Reis.

Passo a passo das atividades:

1. Contação de história com imagens do acervo

Duração: 20 minutos

Como fazer:

- A) Selecionar 5 a 7 imagens que mostram o cotidiano caiçara (ex.: pescadores, barcos coloridos, festas).
- B) Sentar as crianças em círculo e apresentar cada imagem, contando uma história simples: “Esta é Dona Maria, ela tece redes para pescar...”.
- C) Fazer perguntas: “Que cores vocês veem? O que será que estão comemorando?”



2. Oficina de cores da Procissão de São Pedro

Duração: 30 minutos

Como fazer:

- A) Mostrar fotos dos barcos ornamentados da procissão.
- B) Distribuir papéis e tintas nas cores azul, vermelho e amarelo (cores tradicionais).
- C) Orientar as crianças a pintarem seus próprios “barcos festivos”.
- D) Expor os trabalhos em um “varal cultural” na sala.

3. Brincadeira sonora

Duração: 15 minutos

Como fazer:

- A) Tocar um áudio de Reis ou da Congada.
- B) Distribuir instrumentos e incentivar as crianças a acompanhar o ritmo.
- C) Brincar de “seguir o mestre”: uma criança cria um ritmo e as outras repetem.

4. Mapa afetivo coletivo

Duração: 25 minutos

Como fazer:

- A) Colar uma grande folha de papel na parede.
- B) Cada criança desenha um elemento que viu no acervo (barco, peixe, rede).

Avaliação:

Observar a participação e o reconhecimento das cores e sons típicos.

Registrar falas espontâneas sobre as imagens.



2. ANOS INICIAIS (1º ao 5º ano)

Tema: “Memórias caíçaras:
quem conta um povo faz”



► **Objetivos de aprendizagem (BNCC):**

História EF02HI05

Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.

Geografia EF02GE05

Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.

Arte EF15AR05

Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Língua Portuguesa EF15LP13

Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

► **Materiais necessários:**

- _ Tablets/computadores com acesso ao acervo digital.
- _ Materiais para maquetes (caixas, palitos, linhas).
- _ Câmera ou celular para registro.

► **Passo a passo das atividades:**

1. Viagem no tempo fotográfica

Duração: 2 aulas de 50 min

Como fazer:

- A) Dividir a turma em grupos. Cada grupo recebe uma foto antiga (ex.: Procissão de 1970) e uma atual do mesmo local.
- B) Pedir para observarem: “O que mudou? O que permaneceu?”
- C) Criar uma tabela comparativa coletiva no quadro.
- D) Socializar as descobertas.



2. Entrevista com caiçara

Duração: 1 aula (preparação) + 1 aula (entrevista)

Como fazer:

- A) Combinar com um pescador/artesão para visita (presencial ou virtual).
- B) Elaborar coletivamente um roteiro de perguntas:
“Como você aprendeu a pescar/tecer?”
“Que histórias do mar você lembra?”
- C) Durante a entrevista, um grupo registra por escrito, outro fotografa.
- D) Produzir um pequeno livro com os relatos.

3. Oficina de miniaturas de barcos

Duração: 50 minutos

Como fazer:

- A) Analisar fotos de barcos do acervo (formas, cores, funções).
- B) Usando caixas de leite, palitos e tintas, construir miniaturas.
- C) Explicar a função de cada tipo de barco (pesca, transporte, festa).
- D) Criar uma “exposição náutica” na biblioteca, ou outro espaço da escola.

4. Produção de pasquim moderno

Duração: 2 aulas

Como fazer:

- A) Ler exemplos de pasquins do acervo e discutir: “Por que eram proibidos?”

► Sugestão extra:

Em grupos, produzir um jornal mural sobre “Tradições atuais de Ilhabela”.

- Entrevista com o mestre caiçara
- Desenhos dos barcos construídos
- Distribuir funções: repórteres, ilustradores, editores.
- Afixar o pasquim no corredor da escola.

► Avaliação:

Rubrica para avaliar o pasquim (conteúdo, criatividade, trabalho em grupo).

Lista de verificação da participação nas discussões.



3. ANOS FINAIS (6º ao 9º ano)

Tema: “Patrimônio em disputa:
vozes e silêncios na história”



► **Objetivos de aprendizagem (BNCC):**

História EF06HI01

Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).

Geografia EF07GE02

Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na configuração de redes urbanas e no desenvolvimento territorial em diferentes regiões do Brasil e do mundo.

Arte EF69AR31

Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Língua Portuguesa EF69LP37

Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.

► **Materiais necessários:**

- _ Acervo digital e documentos sobre engenhos e umbanda.
- _ Software gratuito para edição de áudio/vídeo
- _ Mapas de Ilhabela e dados sobre especulação imobiliária.

► **Passo a passo das atividades:**

1. Análise documental: engenhos e escravidão

Duração: 2 aulas

Como fazer:

A) Dividir a turma em 3 grupos:

Grupo 1: Analisa registros dos engenhos de cachaça

Grupo 2: Pesquisa a rota do tráfico clandestino de pessoas escravizadas no Litoral Norte Paulista

Grupo 3: Estuda a Umbanda como resistência cultural



B) Cada grupo prepara um relatório com:

Principais descobertas

Fontes consultadas no acervo

Conexão com o presente

C) Debate orientado: “Como o passado escravista explica as desigualdades atuais?”

2. Mesa-redonda: turismo e cultura

Duração: 2 aulas

Como fazer:

A) Preparação: Pesquisar casos de turismo comunitário (Bonete) versus especulação imobiliária.

B) Organizar uma mesa com 4 alunos representando:

Pescador tradicional

Empresário do turismo

Jovem morador

Gestor público

C) Mediador (professor) lança questões predefinidas.

D) Plateia registra argumentos e elabora uma carta de recomendações.

3. Produção de documentário curto

Duração: 4 aulas (planejamento à edição)

Como fazer:

A) Aula 1: Escolher um tema (ex.: Congada, Casas de Farinha).

B) Aula 2: Roteirizar usando imagens do acervo e entrevistas.

C) Aula 3: Gravar depoimentos com comunidade (celular).

D) Aula 4: Editar em aplicativo gratuito (Canva, CapCut).

E) Realizar sessão de premiação dos melhores documentários.

4. Mapa de conflitos socioambientais

Duração: 2 aulas

Como fazer:

A) Sobrepor em mapas de Ilhabela:

Áreas de comunidades tradicionais

Novos empreendimentos imobiliários

Locais de manifestações culturais

B) Analisar padrões: “Onde a especulação mais avança?”

C) Produzir um relatório com propostas de zoneamento cultural.



► **Avaliação:**

Rubrica para documentário (pesquisa, roteiro, impacto).

Relatório analítico sobre os conflitos mapeados.

Autoavaliação sobre participação nos debates.

► **Sugestões extras:**

Adapte os tempos conforme a realidade da turma.

Envolve a comunidade escolar nas exposições finais.

Registre o processo fotograficamente para valorizar as aprendizagens.

Este material integra o site **www.baudadede.com.br**

Idealização do projeto

Ver Pra Crer Produções

Elaboração do material educativo

Professora Débora Bergamini

Ilhabela, 2026